

## Commodities associadas aos Grandes Projectos

### Exportação

A cotação do **carvão metalúrgico** (matéria-prima utilizada na produção do aço e ferro) caiu no mês de Março, penalizada, essencialmente, pela queda da procura, em resultado da nova vaga de contaminações pelo coronavírus na China (mais de 80 mil novos infectados desde o dia 27 de Fevereiro, data do término do feriado alusivo às festividades do ano novo lunar), facto que contribuiu para o abrandamento da produção industrial local.

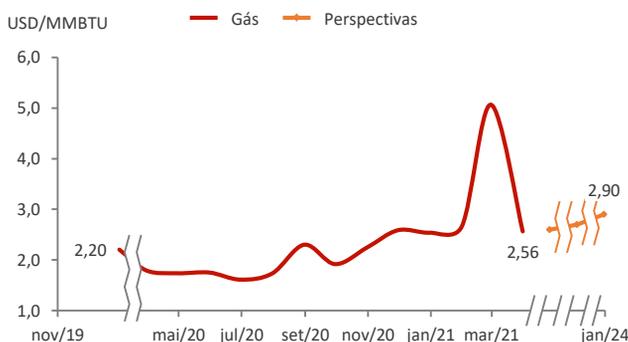
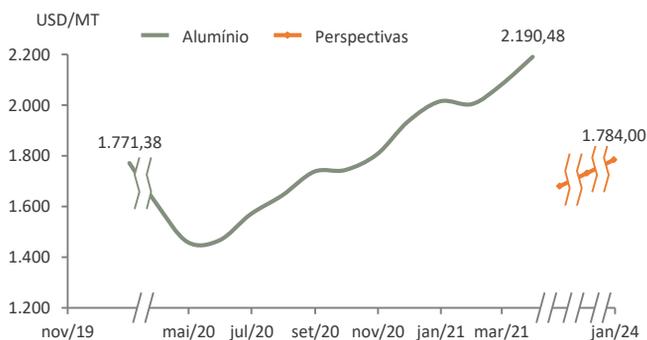
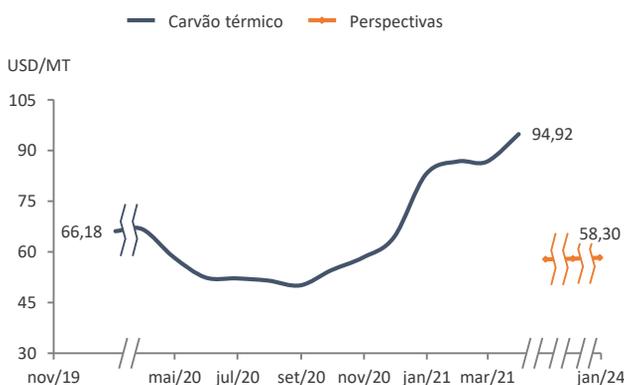
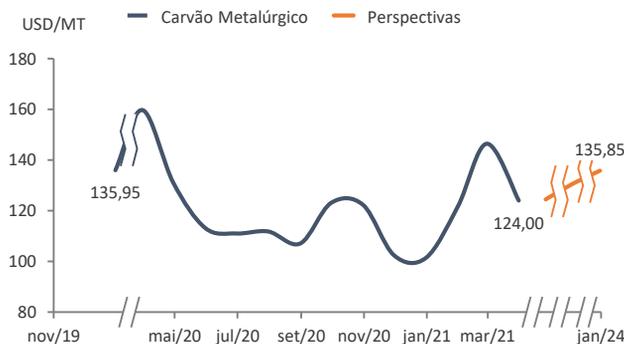
Ademais, as importações desta *commodity* pela China, o maior consumidor e importador mundial de carvão, minoraram para 18,14 milhões de toneladas em Fevereiro, relativamente aos 22,72 milhões de toneladas em Janeiro do corrente ano, assim como aos 21,78 milhões de toneladas registados no período homólogo.

A evolução da cotação do **gás natural** registou uma tendência negativa, na sequência da minoração da demanda nos EUA, o maior consumidor do mundo, uma vez que a temperatura aumentou em diversos Estados, reduzindo o consumo de energia eléctrica para aquecimento dos ambientes em residências e em empresas nos EUA e no Canadá.

Importa referir que, com o aumento da temperatura e consequente descongelamento do líquido nos gasodutos, bem como com os progressos significativos das campanhas de vacinação contra a COVID-19, observou-se a reabertura dos poços e das instalações de processamento, aumentando deste modo o nível de produção nos EUA, facto que penalizou ainda mais o preço do gás natural.

O preço do **alumínio** subiu, impulsionado pelos receios em torno da interrupção da produção na China (o maior produtor e consumidor do metal do mundo), num momento em que a procura tem aumentado significativamente nos sectores de construção, automóvel e de embalagem.

Este cenário resulta da pretensão de encerramento de 34 empresas que produzem ligas de ferro e algumas centrais eléctricas, na cidade chinesa de Baotou, localizada na Mongólia Interior, que possui a maior capacidade de produção do metal, com vista a reduzir o consumo de energia durante o primeiro trimestre de 2021, na sequência dos esforços envidados para minoração da poluição atmosférica, decisão que poderá reduzir a produção do alumínio em cerca de 100 mil toneladas em termos anuais.



Dados extraídos do reporte *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em Abril de 2021 e do relatório *World Bank Commodity Market Outlook* de Outubro de 2020.

## Commodities associadas aos Grandes Projectos

### Importação

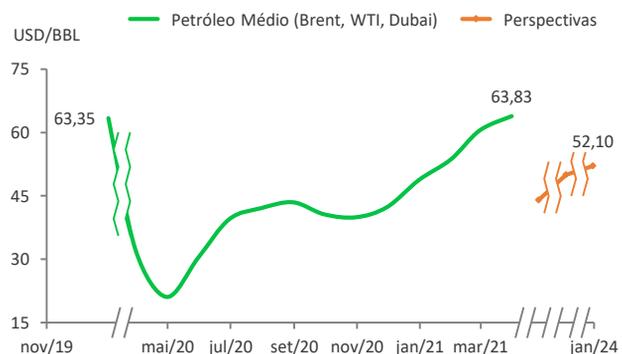
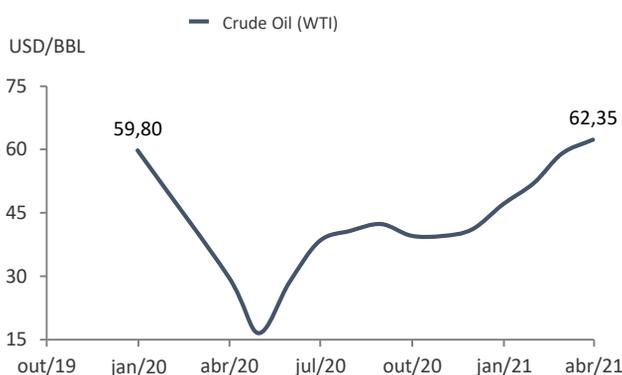
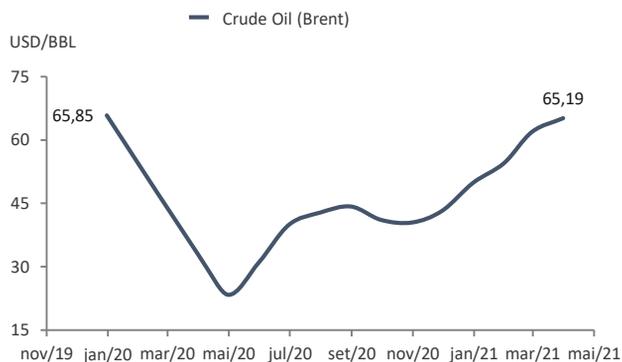
A cotação do **petróleo** registou uma tendência positiva em Março, impelida pela deliberação, por parte da Organização dos Países Produtores de Petróleo e aliados (OPEP+), de manter o acordo referente a redução da oferta em 7 milhões de barris diários, tendo a Arábia Saudita mantido, igualmente, a sua redução voluntária e adicional de 1 milhão de barris diários, combinada com a expectativa de uma recuperação global do consumo de combustível, na sequência da revisão em alta da previsão de crescimento económico global para 2021 em 1,4pp para 5,6% por parte da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), em resultado dos programas de vacinação contra a COVID-19, bem como da aprovação do pacote de estímulos fiscais nos EUA, avaliado em cerca de USD 1,9 bilhão.

Refira-se que no mês de Março, a OPEP+ informou que cumpriu e superou a meta estabelecida de redução da produção de petróleo em Fevereiro, tendo aumentado para 113%, após ter cumprido em 103% em Janeiro de 2021. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) cumpriu em 124%, devido, em grande medida, à redução adicional da produção voluntária da Arábia Saudita.

Ademais, durante o período em análise, a Arábia Saudita informou que pelo menos duas das suas instalações de petróleo bruto foram atacadas por rebeldes Houth, minorando ainda mais a oferta e suportando o preço desta *commodity*.

Adicionalmente, a *U.S. Energy Information Administration* perspectiva um incremento da demanda de 5,5 milhões para 96,5 milhões de barris por dia em média neste ano, após a queda histórica de 8,7 milhões de barris por dia registada em 2020.

No entanto, esta evolução positiva da cotação do petróleo foi limitada pelo surgimento de novas estirpes da COVID-19, com destaque para Europa, onde o ritmo da propagação tem sido mais acelerado que o das campanhas de vacinação, forçando a declaração de novos *lockdowns*, facto que penalizou as expectativas de uma recuperação iminente da demanda.



Dados extraídos do reporte *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em Abril de 2021 e do relatório *World Bank Commodity Market Outlook* de Outubro de 2020.

## Commodities Tradicionais

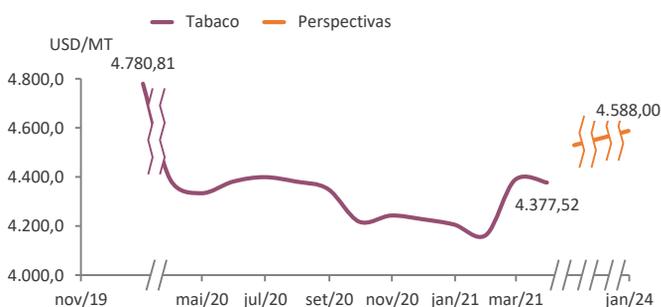
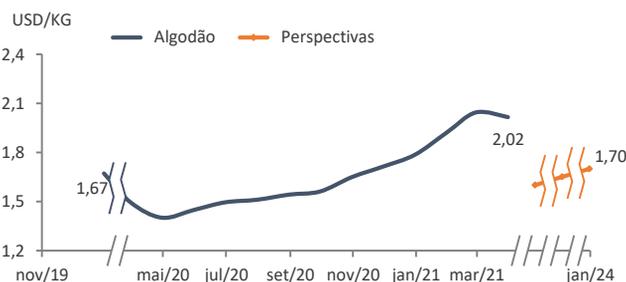
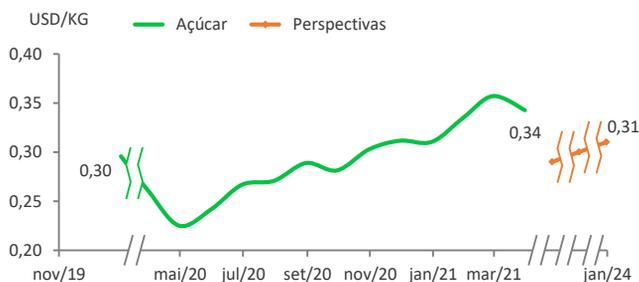
### Exportações

O preço do **açúcar** baixou, na sequência das incertezas em torno da evolução da cotação do petróleo, em resultado do aumento do número de contaminações pela COVID-19, que penalizou o preço do etanol e consequentemente impulsionou a produção do açúcar do Brasil, o maior exportador desta mercadoria no mundo, aumentando a sua oferta.

Adicionalmente, a *India Sugar Mills Association* informou que a produção de açúcar na Índia, o segundo maior exportador mundial desta matéria-prima, incrementou em 20% para 25,8 milhões de toneladas métricas (MMT), em termos anuais, entre Outubro e Março e a *Indian Sugar Trade Association* perspectiva que um aumento a produção em 9% para 29,9 MMT, sinalizando um incremento da oferta.

A cotação do **algodão** minorou, penalizada pelos receios em torno do aumento do número de casos da COVID-19 na China e na Índia, os maiores consumidores da fibra, facto que poderá minorar o consumo.

Refira-se que o Departamento da Agricultura dos EUA (USDA) perspectiva que a produção mundial do algodão poderá aumentar em 4,7% na época agrícola 2021/22, em termos anuais, em grande medida, no Paquistão, Austrália, Brasil e Oeste de África, dadas às condições climáticas favoráveis.



### Importações

O preço do **trigo** caiu, na sequência da minoração dos receios em torno da oferta, após a melhoria das condições climáticas observadas nos EUA, Europa e na região do Mar Negro. Assim, o USDA estima que o plantio de trigo no último inverno tenha incrementado em cerca de 2 milhões de hectares.

No mesmo período, a cotação do **arroz** baixou, reflectindo, em grande medida, a desvalorização da Rúpia (moeda da Índia, o maior exportador da commodity do mundo) face o Dólar, não obstante a demanda global tenha aumentado, gerando um incremento das exportações do grão na Índia em cerca de 115,49% para 6,72 milhões de toneladas, entre Abril de 2020 e Janeiro de 2021.

De salientar que o USDA estima que a produção desta commodity por parte da Índia poderá aumentar em até 2% para 121 milhões de toneladas métricas, em termos anuais, impulsionada por condições climáticas favoráveis.





**Aviso:** O Relatório de Mercado de *Commodities* é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.